

# Hannah Arendt e a educação: uma reflexão a partir do conceito de natalidade

Fabiola Porto Gangá<sup>1</sup>, Joelson Pereira de Sousa<sup>2</sup>

1. Acadêmica do VIII período do Curso de História - Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus X; Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/FAPESB.\* [fabiolapq16@hotmail.com](mailto:fabiolapq16@hotmail.com)

2. Orientador de IC – PIBIC/FAPESB. Professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus X.

Palavras Chave: *Hannah Arendt, Educação, Natalidade.*

## Introdução

Esse trabalho é resultado da leitura crítica seguida da problematização do ensaio *A crise na Educação*, escrito pela pensadora alemã Hannah Arendt em 1957. Tem como objetivo compreender a relação entre o conceito de natalidade e a concepção de educação apresentada pela autora. Para isso, considera a análise arendtiana dos efeitos da crise da modernidade no sistema educacional dos EUA na década de 50, entendendo que os aspectos discutidos pela autora caracterizam não só uma crise local, mas sim de alcance global com repercussão inclusive na educação brasileira.

Por conseguinte, a investigação ora proposta se orienta a partir de três questionamentos fundamentais: 1) Quais as características da crise educacional no mundo contemporâneo? 2) Qual a importância do conceito de natalidade no pensamento arendtiano? 3) Como esse conceito pode contribuir para uma reflexão atual sobre a educação?

## Resultados e Discussão

Esta é uma pesquisa que consiste basicamente em detalhar uma revisão bibliográfica, principalmente nos escritos de Hannah Arendt e estudiosos de seu pensamento que circunscrevem seus trabalhos à temática da educação. Desse modo, pode-se perceber que a crítica apresentada por Hannah Arendt no ensaio *A crise na educação* (1957) tem como objeto uma prática educativa que interfere diretamente no encontro entre os adultos e as crianças, recém-chegadas ao mundo. Nesse sentido, Arendt procura analisar a partir do seu próprio contexto os pressupostos de uma crise geral das sociedades modernas, implicados diretamente em uma crise dos sistemas educacionais. Assim, esse encontro de gerações que a educação testemunha, acontece em um mundo formatado por uma crise global que alcança a própria ideia de humanidade. Nesse contexto, ao pensar a educação, Hannah Arendt não se restringe apenas às suas experiências com o sistema educacional norte-americano, a autora faz questão de esclarecer que a crise da modernidade é um fenômeno global e, que, portanto, ultrapassaria a realidade estadunidense como lugar original de sua fala.

Para Hannah Arendt a educação é concebida como uma das atividades mais elementares da humanidade que, por sua dinâmica de contínua renovação encontra-se em constante mutação principalmente por incorporar a todo momento, por meio da natalidade, novos seres humanos em seu desenvolvimento. Desse modo, o conceito de natalidade é proposto por Hannah Arendt como a essência da própria educação, sendo que aqui, a natalidade não é o mesmo que simplesmente o nascer de um indivíduo, mas

consiste no aparecimento do novo como *lócus* da esperança na humanidade.

## Conclusões

Certamente, a relação entre o conceito de natalidade e a concepção arendtiana de educação, possibilita conclusões que não poderão esgotar-se no contexto dessa pesquisa; desse modo, vale ressaltar que os estudos em torno do pensamento de Hannah Arendt sobre a educação podem ainda iluminar muitos contextos que permanecem obscuros em nossa realidade educacional. No entanto, apontamos aqui, que ao afirmar a natalidade como essência da educação, Arendt resgata o sentimento de esperança no futuro da humanidade, sem o qual, toda prática educativa fica sem sentido e destinada ao fracasso. Em suma, educar significa comprometer-se com a preservação do mundo, e ao mesmo tempo, responsabilizar-se pelo futuro da humanidade.

## Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus que me possibilitou capacidade para concluir essa etapa da minha jornada acadêmica. Aos meus familiares pelo incentivo aos estudos e por me ajudar quando mais precisei. À UNEB - Campus X, por disponibilizar as condições básicas para o desenvolvimento desta pesquisa. Ao meu Professor Me. Joelson Pereira de Sousa. À FAPESB pelo auxílio com a bolsa de Iniciação à Pesquisa.

---

ALMEIDA, Vanessa Sievers de. **Educação em Hannah Arendt: entre o mundo do deserto e o amor ao mundo.** São Paulo: Cortez, 2011.

ARENDR, Hannah. **A condição Humana.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

\_\_\_\_\_. **A crise na educação. In: Entre o passado e o futuro.** São Paulo: Perspectiva, 2013.

CORREIA, Adriano. **O significado Político da Natalidade: Arendt e Agostinho.** In: CORREIA, Adriano e NASCIMENTO, Mariangela (ORG.) Hannah Arendt – *Entre o passado e o futuro.* Juiz de Fora: UFJF, 2008.